

ACTAS DA ASSEMBLEIA GERAL

Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga
Rua da Misericórdia, 4 – 2150-021 Azinhaga
C.A.E.: 88990 N.I.P.C.: 501892214

Folha 27

Acta 42

Aos seis dias do mês de Abril de dois mil e treze, pelas quinze horas, na sala de reuniões da Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga, teve lugar a sessão de Assembleia Geral, na qual compareceram onze Irmãos.

O presidente da Assembleia Geral deu início à sessão, sendo a Ordem de Trabalhos a seguinte: -----

Ponto Um - Apresentação e votação do Relatório de Actividades de dois mil e doze. -----

Ponto Dois - Apreciação e Votação das Contas de Gerência de dois mil e doze. -----

Ponto Três - Alteração dos Estatutos. -----

Ponto Quatro - Outros assuntos. -----

De seguida deu a palavra ao provedor que após uma breve introdução solicitou à directora técnica que descrevesse as ações desenvolvidas no Relatório de Actividades. -----

A directora técnica informou os presentes que o Relatório espelha as ações desenvolvidas pela Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga ao longo de dois mil e doze, respeitando o Plano de Atividades proposto para o corrente ano. Os objetivos propostos foram em grande parte alcançados e conseguidos com o empenho da Mesa Administrativa, técnicos, funcionários dos diversos setores, parceiros, voluntários e outros colaboradores. Sendo o Ponto Um - Introdução. O Ponto Dois - Recursos Humanos - Funcionários da Instituição e Atividades dirigidas às funcionárias da Instituição. O Ponto Três - Respostas Sociais - Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Serviço de Apoio Domiciliário Alargado a sete dias, Serviço de Apoio Domiciliário Integrado (ADI), Centro de Convívio e ATL. O Ponto Quatro - Centro Comunitário - Atividades de Lazer e Recreio, Aulas de Ginástica de Manutenção, Atelier de Eva, Atelier de Aperfeiçoamento de Técnicas, Workshops de Artes Decorativas, Aulas de Dança para Crianças e Adultos, Ano Internacional do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações, Fórum Solidário - Encontro entre Gerações, Convívio de Internet, Passeios, Visitas e Excursões, Divulgação da Instituição e de Projectos, vigésimo quarto Almoço de Irmãos, Almoço e Festa de Natal, Artesanato, OTL Verão e Natal - Projecto Aventurix e Casa das Artes, Dia do Idoso, Dia do Vizinho, Lanche de S. Martinho, Rastreio Visual, Lanches Convívio e Hidroginástica. No Apoio à Família, pode-se contar com o Banco de Roupas, Apoio ao nível da Alimentação, Apoio ao nível do Mobiliário, Lavandaria e Engomadoria, Banco de Ajudas Técnicas, Gabinete de Serviço Social, Gabinete de Psicologia e Núcleo de Voluntariado do Centro de Comunitário. Em Outras Iniciativas, conta-se com o Banco Alimentar Contra a Fome, Campanha "Papel por Alimentos", Empresa de Inserção - Espaço de Apoio ao Emprego, RVCC - Nível Secundário, Candidatura à Formação "Agente em Geriatria", Divulgação de Formações e Projetos e Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carentes - PCAAC, Parcerias, Equipamentos Adquiridos e Donativos em Numerário e em Espécie. No Ponto Cinco concluiu-se que ao longo de dois mil e doze as Respostas Sociais dirigidas a idosos, Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Centro de Convívio, tiveram continuidade bem como o Centro Comunitário. É de salientar o alargamento do horário do Serviço de Apoio Domiciliário alargado a sete dias até às dezanove horas e trinta minutos de forma a responder às necessidades dos familiares e utentes mais dependentes. A resposta social de ATL dirigida a crianças encerrou devido ao reduzido número de inscrições. Ao nível dos projetos de Verão dirigidos a Crianças e Jovens, OTL de Verão e Casa das Artes verificou-se uma grande procura, registando-se um acréscimo de participantes. Relativamente ao Centro Comunitário, as atividades tiveram continuidade e foram também promovidos novos workshops. No início do ano terminaram as obras de remodelação e ampliação do Centro de Dia conseguidas através da candidatura ao Programa PRODER- Medida três ponto dois. É pretensão da instituição dar continuidade às Respostas Sociais e projetos existentes garantido a satisfação das necessidades dos utentes e a qualidade dos serviços prestados. -----

Não havendo dúvidas nem questões por partes dos Irmãos presentes, o presidente da assembleia-geral colocou o Ponto Um da Ordem de Trabalhos a votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

ACTAS DA ASSEMBLEIA GERAL

Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga
Rua da Misericórdia, 4 – 2150-021 Azinhaga
C.A.E.: 88990 N.I.P.C.: 501892214

Folha 28

No Ponto Dois foi dada a palavra ao tesoureiro que passou a descrever o exercício de dois mil e doze que apresenta um resultado Líquido Negativo de trinta e oito mil, trezentos e oitenta e um euros e vinte e sete cêntimos, que será transferido para resultados transitados. De salientar e depois da análise ao balanço, que o passivo da Instituição cifra-se em catorze mil, oitocentos e vinte sete euros e noventa e um cêntimos sendo o seu fundo patrimonial de um milhão, cinquenta e seis mil, cento e quarenta e três euros e noventa e um cêntimos e o Ativo Corrente de quatrocentos e cinquenta e seis mil, duzentos e vinte e dois euros e quarenta e cinco cêntimos. -----

Na análise feita à demonstração de resultados verificou-se um resultado líquido negativo com alguma expressão sendo superior ao que foi previsto quando da entrega do orçamento para o ano de dois mil e doze. O mesmo foi fortemente influenciado pela restituição das verbas pagas pela Segurança Social, relativamente ao acerto da frequência do número de utentes das diversas valências que ascendeu a vinte e um mil, seiscentos e setenta e dois euros e quarenta cêntimos. Em relação à Empresa de Inserção, com a alteração da área de gestão do programa e a passagem do IEFP de Torres Novas para o IEFP de Santarém, existiram verbas que foram contabilizadas indevidamente, tais como proveitos em dois mil e onze, quando os mesmos diziam respeito ao primeiro trimestre de dois mil e doze, num valor aproximado de vinte seis mil euros. -----

No que se refere ao Ativo Imobilizado existiu um investimento no valor de noventa e cinco mil, quinhentos e noventa e sete euros e vinte oito cêntimos, tendo mais relevância o investimento feito em edificações e que se refere à finalização do mesmo no âmbito do PRODER. -----

Os proveitos totais da Instituição cifram-se em quinhentos e sete mil, quatrocentos e dezassete euros e os custos em quinhentos e quarenta e cinco mil, setecentos e noventa e oito euros e vinte sete cêntimos. -----

O tesoureiro deu por concluída a apresentação do relatório e contas, referindo que apesar do valor negativo apresentado se poderá afirmar que a Instituição se encontra de Boa Saúde Financeira, reflectindo a boa gestão desta Mesa Administrativa, assim como a de todas as suas antecessoras, enaltecendo também o excelente desempenho prestado pelos colaboradores. -----

De seguida o Conselho Fiscal, representado pela sua presidente passou a ler o Relatório, cujo Parecer foi favorável à aprovação do Relatório de Gestão, Balanço e contas do exercício de dois mil e doze. -----

O Ponto Dois da Ordem de Trabalhos foi colocado a votação e foi aprovado por unanimidade. -----

No Ponto Três, o presidente da Assembleia Geral tomou a palavra para proceder à leitura dos artigos a alterar. Artigo dois - A Instituição, constituída por tempo ilimitado, tem a sua sede em Azinhaga e exercerá a sua ação no Concelho de Golegã, mas podendo estabelecer delegações em outros Concelhos. Artigo quatro - Embora o seu campo de ação possa transcender o das áreas da chamada Segurança Social, os fins que principalmente prosseguirá serão, a) Apoio a crianças e jovens, b) Apoio à família, c) Apoio à integração Social e Comunitária, d) Proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho, e) Educação e formação profissional dos cidadãos, f) Resoluções dos problemas habitacionais das populações. Artigo dezassete - Ponto um - Até quinze de Novembro de cada ano será elaborado para ser submetido à aprovação, juntamente com o plano de atividades, o orçamento para o ano seguinte com a discriminação das receitas e despesas de cada estabelecimento ou setor de atividades e com dotação separada das verbas de pessoal e material. Artigo vinte - Ponto um - Até trinta e um de Março de cada ano serão apresentadas à apreciação e votação da Assembleia Geral as contas de gerência do exercício anterior, relatório de gestão da Mesa Administrativa e o parecer do Conselho Fiscal, tudo acompanhado dos mapas e documentos justificativos. Artigo vinte e oito - Ponto um - A Assembleia Geral reúne ordinariamente duas vezes por ano, uma até quinze de Novembro para votar o orçamento e plano de atividades para o ano seguinte e proceder à eleição dos corpos gerentes quando for caso disso e a outra até dia trinta e um de Março para apreciação e votação das contas de gerência do exercício anterior. -----

ACTAS DA ASSEMBLEIA GERAL

Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga
Rua da Misericórdia, 4 – 2150-021 Azinhaga
C.A.E.: 88990 N.I.P.C.: 501892214

Folha 29

No ponto quatro foi questionada a razão pela qual as ajudas técnicas eram cedidas gratuitamente e não mediante uma pequena mensalidade, dando assim maior responsabilidade aos utilizadores. Foi explicado aos presentes que as referidas ajudas técnicas já foram cedidas mediante um determinado valor mensal, mas que foi retirado há cerca de três anos, dado que se tomou conhecimento que na Golegã as mesmas eram cedidas gratuitamente. -----

E por nada mais haver a tratar, o presidente da Assembleia Geral deu por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata que depois de lida irá ser assinada. -----

O Presidente da Assembleia Geral:

1ª Secretária:

2ª Secretária:

João C. L.

Brígida Ferreira Amaral Nunes

M. F. Fontes